



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Avaliação comportamental do processamento auditivo central em idosos com e sem perda auditiva
Autor	LARISSA YASMINE DE LIMA
Orientador	ALEXANDRE HUNDERTMARCK LESSA

Avaliação comportamental do processamento auditivo central em idosos com e sem perda auditiva

Larissa Yasmine de Lima (Autora), Alexandre Hundertmarck Lessa (Orientador)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

JUSTIFICATIVA: Frequentemente a população idosa apresenta queixa de dificuldade de compreensão das informações sonoras, portanto é fundamental que se verifique a influência da audição periférica no desempenho de testes que avaliam diferentes habilidades do processamento auditivo central (PAC). **OBJETIVO:** Verificar a influência da audição periférica no desempenho de idosos nos testes comportamentais de PAC. **METODOLOGIA:** O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição, sob número 48433015.4.0000.5334, sendo desenvolvido com um grupo de idosos. Foi realizado rastreio cognitivo com o Mini Exame do Estado Mental (MEEM), avaliação audiológica básica e bateria de testes comportamentais do PAC, sendo estes: Teste de Detecção de Intervalos Aleatórios (RGDT), Teste Dicótico de Dígitos (TDD) etapa de integração binaural, Teste Padrão de Frequência (TPF) e Identificação de Sentenças Sintéticas (SSI) realizado com mensagem competitiva ipsilateral. Foi realizada a análise estatística da diferença de desempenho entre os idosos com e sem perda auditiva, por meio do teste exato de *Fisher*; e teste qui-quadrado de *Pearson*, considerando $p \leq 0,05$. **RESULTADOS:** Amostra composta por 33 idosos, 24 mulheres (72,7%) e 9 homens (27,3%), com idades entre 60 e 75 anos (média de $66,1 \pm 4,1$ anos), todos sem alteração no MEEM. Entre os participantes, 13 (39,4%) apresentaram perda auditiva bilateral e simétrica de graus leve a moderado e 20 não apresentavam perda auditiva (60,6%). Não houve diferença na comparação da classificação dos resultados dos exames de PAC em normal e alterado para sujeitos com e sem perda auditiva: RGDT $p=0,464$; TDD orelha direita $p=0,625$, TDD orelha esquerda $p=0,547$; TPF $p=0,672$; SSI na orelha esquerda na relação sinal-ruído (S/R) 0 $p=0,108$, na relação S/R -10 $p=1,000$, na relação S/R -15 $p=0,567$; SSI na orelha direita na relação S/R 0 $p=1,000$, na relação S/R -10 $p=0,056$ e na relação S/R -15 $p=1,000$.